

ACOMPANHAMENTO DO GANHO PONDERAL DIÁRIO E TOTAL DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS E DE BAIXO PESO SUBMETIDOS À POSIÇÃO MÃE-CANGURU E À POSIÇÃO PRONA. Milstersteiner AR , Dalle Molle L , Rotta NT . Serviço de Neonatologia do Hospital Geral de Caxias do Sul - UCS, Curso de Fisioterapia da ULBRA e Curso de Fisioterapia da UCS, Faculdade de Medicina - UFRGS . UCS.

A Posição Mãe-Canguru é um dos componentes do Método Mãe-Canguru que surgiu no Instituto Materno Infantil em Bogotá, na Colômbia, como alternativa à falta de incubadoras aos bebês nascidos prematuramente e com baixo peso. Este posicionamento consiste no bebê pré-termo junto ao seio materno, em contato pele-a-pele, recebendo leite materno, carinho e calor. Milstersteiner e colaboradores (Rev Bras Saúde Mat Infant; 2003:447-56) encontraram estabilidade nas respostas fisiológicas durante a Posição Mãe-Canguru, despertando o interesse em acompanhar o bebê por um período maior de tempo e avaliar ganho ponderal. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos das posições Mãe-Canguru e Prona no ganho ponderal diário e total de neonatos. Foram estudados 35 recém-nascidos pré-termos e de baixo peso, em ventilação espontânea, de ambos os sexos, sem outras doenças, na UTI Neonatal do Hospital Geral de Caxias do Sul, RS. Os bebês foram distribuídos em dois grupos: Canguru (Posição Mãe-Canguru) e Controle (Posição Prona na incubadora) para um ensaio clínico randomizado, estratificado pelo peso de nascimento. Os neonatos foram submetidos à Posição Mãe-Canguru ou à Posição Prona, no período de uma hora, diariamente, durante sete dias, consecutivamente. A aferição diária do peso corporal foi realizada desde a inclusão no estudo até a alta hospitalar. Para análise estatística foi utilizado o teste t de Student, considerado como estatisticamente significativo $P < 0,05$. Os bebês apresentaram média de idade gestacional de 32 semanas, média de idade no momento da inclusão no estudo de 22 e 20 dias, médias de peso ao nascimento de 1578g e 1539g, médias de peso no momento da inclusão no estudo de 1745g e 1733g, nos grupos Canguru e Controle, respectivamente. As médias do ganho ponderal diário foram: 30,1 g/bebê/dia e 26,5 g/bebê/dia e os valores das médias do ganho de peso total foram: 234,1 g/bebê e 236,4 g/bebê nos grupos Canguru e Controle, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias de ganho de peso diário e total dos grupos. Concluiu-se que houve semelhança no ganho de peso dos bebês pré-termos submetidos à posição Mãe-Canguru e à posição Prona, no período de uma hora de observação, no curso de uma semana e acompanhados até a alta hospitalar.